

8

ALGUMAS ABORDAGENS SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL E BNCC (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR) NA EDUCAÇÃO REMOTA

Wilma Amâncio da Silva
Mestra em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental
(UNEB / PPGEcoH)
E-mail: mmima13@hotmail.com

Giselle dos Santos Ventura
Pedagoga, professora da Educação Básica

Pedro Paulo Farias de Oliveira
Especialista em Metodologia do Ensino de História e Geografia

Wellington Amâncio da Silva
Mestre em Ecologia Humana e Gestão socioambiental

Resumo

Esta investigação apresenta algumas abordagens acerca da Educação Infantil, acrescentando um debate sobre Educação remota que foi proposta em 2020 até 2021 devido aos problemas sanitários da pandemia global do vírus covid-19. Além disso, trata de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa. O objetivo geral desta pesquisa consiste em investigar as principais teorias para fundamentar a prática pedagógica na Educação Infantil, que promovam variadas possibilidades de aprendizagem do educando, refletindo sobre a aplicabilidade da BNCC.
Palavras-chave: Educação Infantil. Ensino remoto. BNCC.

Abstract

This investigation presents some approaches about Early Childhood Education, adding a debate on Remote Education that was proposed in 2020 until 2021 due to the health problems of the global pandemic of the covid-19 virus. In addition, it deals with a bibliographic and qualitative research. The general objective of this research is to investigate the main theories to support the pedagogical practice in Early Childhood Education, which promote different possibilities for the student's learning, reflecting on the applicability of the BNCC.
Keywords: Early Childhood Education. Remote teaching. BNCC

INTRODUÇÃO

Ao debater acerca da temática infância requer o conhecimento dos principais conceitos constituídos ao longo do tempo, seus essenciais aspectos abordados à luz de teorias diferenciadas no contexto do campo educacional, fundamentando o trabalho pedagógico. Além disso, direciona a compreensão da complexidade inerente ao universo infantil.

Um dos maiores desafios consiste em ampliar as bases teóricas pertinentes ao desenvolvimento da prática docente que auxilie cotidianamente o crescimento cognitivo da criança e seu processo de construção da aprendizagem. Para atuar na Educação Infantil, o docente deve formar um repertório de saberes prévios, direcionando as atitudes em sala de aula. Nessa perspectiva, se faz urgente o contato com informações novas.

Entretanto, os conceitos não poderão se distanciar das políticas públicas de educação infantil que garantam a concretização de direitos e respeito à infância como uma das fases imprescindível ao desenvolvimento da pessoa integralmente. Cabendo à sociedade, à família e à escola garantir essas prerrogativas.

A criança se insere no contexto social desde o nascimento que possibilita o desenvolvimento de habilidades referentes aos valores, costumes, cultura e história adquiridos em contato familiar, bem como as primeiras experiências em sociedade, a relação entre o adulto que constrói bases essenciais para a constituição da personalidade. Além disso, os professores ao elaborarem propostas de trabalho devem considerar esses aspectos supracitados, as especificidades de cada indivíduo no ambiente social do qual faz parte.

O desenvolvimento do trabalho na educação infantil durante a pandemia, inseriu os educadores em inúmeros desafios, principalmente devido o inesperado formato das aulas remotas no município de Canindé de São Francisco - SE. Nessa perspectiva, exige-se habilidade, bem como experiência com instrumentos tecnológicos. Por outro lado, a família dos educandos precisou adaptar-se no exercício de algumas funções que o professor desenvolvia presencialmente em sala de aula, diretamente. Além disso, outro fator preocupante referiu-se ao acesso à celulares e computadores. Inicialmente, um número restrito possuía aparelhos celulares, mas os esforços para oportunizar o direito à educação dos filhos, impulsionou a aquisição de recursos necessários, visando a participação de seus filhos durante as aulas remotas.

Entretanto, a ação pedagógica segundo a organização curricular da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) iniciou efetivamente no ano de 2020, significou uma nova problemática apresentada por uma parcela significativa do quadro docente da Educação Infantil do Município de Canindé de São Francisco - SE, devido à preocupação com a aprendizagem das crianças, bem como a necessidade de preparo docente para uma atuação eficiente no ensino remoto. Tornando necessária a compreensão acerca das novas exigências educacionais, bem como conhecimentos sistemáticos sobre habilidades, objetivos e desenvolvimento da aprendizagem conforme os campos de experiências, utilização dos códigos essenciais à elaboração de planejamentos imprescindíveis à fundamentação da prática docente nos moldes de aulas remotas.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em investigar as principais teorias para fundamentar a prática pedagógica na Educação Infantil, que promovam variadas possibilidades de aprendizagem do educando, refletindo sobre a aplicabilidade da BNCC.

A presente pesquisa é relevante por apresentar um debate atual acerca da temática Educação Infantil e aplicabilidade da BNCC, dentro de uma proposta de Educação Remota, que representou a realidade de muitas escolas brasileiras, bem como desafio de docentes e alunos da Educação Básica.

A EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUÍDA NA PROPOSTA DE ENSINO REMOTO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS

No ano de 2020 foi marcado pela pandemia por "Covid-19", uma infecção causada pelo contagio do coronavírus síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), tal fato, causou grande alerta ao mundo, devido a gravidade da doença. A Organização Mundial da Saúde - OMS declarou inúmeras medidas preventivas, uma delas foi o isolamento social. Nesse contexto, houve o fechamento de escolas, impondo incertezas sobre a educação, preocupando os profissionais e a sociedade acerca do destino da educação no Brasil e no mundo, principalmente no que se refere à constituição do currículo escolar a partir dessa problemática.

A Medida Provisória nº 934 de 1º de abril de 2020, apresentou normas estabelecidas que foram destinadas ao ano letivo de 2020 da Educação Básica, como medida de enfrentamento da situação emergencial de saúde pública (Lei nº 13. 979/ 2020). Determina em seu art. 1º que os estabelecimentos de ensino a dispensa, em caráter excepcional da obrigatoriedade de cumprir no mínimo os 200 dias letivos devido à pandemia. E para a Educação infantil, foram dispensados nesse período o cumprimento dos 200 dias letivos e a carga horária mínima de 800 horas previstas na Lei de Diretrizes e Bases - LDB (MP, 2020). Além disso,

O documento currículo Sergipe (2018) apresenta as seguintes informações citadas abaixo:

> Nessa perspectiva, a escola deve reconhecer, pelo menos, o duplo tempo do estudante: o tempo singular em que ele produz sua aprendizagem e o tempo histórico-social nos quais ele vai se constituindo como sujeito. A cibercultura, por exemplo, é um território que não se pode negligenciar. Impõe-se um esforço de todos os educadores para que a escola fale também no e do tempo das linguagens e do universo virtual com os quais as mais recentes gerações vêm se constituindo (p. 26).

Entretanto, as leituras de artigos, relatos de experiências, incluindo a prática docente do ensino remoto que tem os autores como

participante direto do processo, possibilitaram destacar a prática docente nesse período, como desafiador.

Os educadores se sentiram conturbados com as novas exigências impostas, sem avisos prévios, de forma obrigatória, em casos específicos, causando transtornos e adoecendo psicologicamente muitos profissionais, principalmente os professores, essencialmente por ausência de fundamentos necessários à prática docente.

Nessa premissa, diversas críticas estiveram presentes, como a complexidade do documento e diretrizes estabelecidas pela BNCC, ausência de formação docente ofertada pelos Sistemas de Ensino, falta de materiais didáticos tecnológicos para melhorar o desempenho cerca do desenvolvimento das aulas da Educação Infantil conforme as propostas da BNCC. Contudo, existem os "Campos de experiências", os quais permitem desenvolver variadas ações oportunizadas às crianças para descobrirem a partir do fazer, ampliando suas curiosidades.

Dessa maneira, cabe ao professor apresentar uma metodologia incentivadora correspondente com o contexto social e natural no qual o aluno está inserido, tornando-se uma ponte ao processo de construção e apropriação do conhecimento, oportunizando a aprendizagem de linguagens múltiplas.

Nessa perspectiva, o olhar acerca da formação docente, torna-se urgente, bem como, imprescindível em relação ao desenvolvimento de aulas remotas, nas quais exigiam o uso de tecnologias que poderiam distanciar as pessoas, a ausência do professor acompanhando as etapas de aprendizagem, contribuindo com as crianças nessa descoberta. Os professores depositaram muitos esforços nesse processo. As aulas remotas da Escola Municipal Antônio Duarte Dutra aconteceram através do WhatsApp, incluiu nesse contexto, a produção de vídeos, exposições de fotos, áudios, conteúdos e esforços, pois as aulas estavam pautadas segundo as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.

Os princípios a seguir são indispensáveis aos professores como a predisposição para conhecer novas ferramentas, aplicativos disponíveis para melhorar o trabalho desenvolvido, buscar a fundamentação da prática com especificidades e conhecimentos destinados ao

trabalho cotidiano pedagógico da modalidade Educação Infantil, essencial na Educação Básica.

Nessa perspectiva, o educador poderá criar situações motivadoras para os alunos tornarem-se atores ativos no processo de construção de experiências, experimentos, uso de laboratórios, objetos diversos propostos em atividades que direcionem as crianças à interação, construção dos saberes revestidos de complexidade e intencionalidade pedagógica.

Nesse contexto, o Currículo Sergipe (2018, p.106) destaca: "utiliza-se das mais diversas linguagens: as corporais, as mídias sociais, as científicas e tecnológicas, para se expressar, trocar experiências, falar de ideias e sentimentos, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo, abrindo portas para novos desafios". De acordo com Rostas (2018) as mudanças acometidas pela educação ao longo dos anos não foram acompanhadas de maneira efetiva pelos docentes.

Por outro lado, o acesso à educação representa uma das grandes preocupações nesses últimos anos, segundo a BBC News/ Brasil (2021), a partir de dados obtidos em um levantamento do Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a infância- UNICEF, em novembro do ano de 2020, cerca de 1,5 milhões de crianças e adolescentes de 6 a 17 não estiveram presentes em aulas remotas ou presencialmente no Brasil. Inclusive, 3,7 milhões de estudantes matriculados não dispuseram de atividades ou mesmo estudaram em suas residências. Totalizando 5,1 milhões de indivíduos sem acesso à educação, os dados por faixa etária são apresentados da seguinte forma: em 41% tinham de 0 a 10 anos de idade; 27,8% tinham de 11 a 14 anos; e 31,2% tinha a idade de 15 a 17 anos.

ATUAÇÃO DOCENTE E SABERES VOLTADOS À EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Com a validação da BNCC em dezembro de 2017, a qual foi homologada pelo Ministério da Educação - MEC, objetivando ser praticada em turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental,

arraigada às variadas discussões, envolta de questionamentos entre os educadores quanto às mudanças estabelecidas para a educação, quase quatro anos depois representa grande desafio quanto à compreensão e concretização de suas proposições.

Nesse contexto, a BNCC evidencia através de definições relacionadas aos direitos de aprendizagens dos educandos. É uma proposta brasileira obrigatória, prevista por lei na LDB/9394/94 e no PNE/2014 (Plano Nacional de Educação) e Constituição Federal de 1988.

Perece simplista a prática desses direitos de aprendizagem que consistem em conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, os quais englobam vastos conceitos e informações a serem estudadas, bem como transformadas em metodologias com potencial motivador para oportunizar aprendizados em aulas remotas nas salas virtuais da Educação Infantil conforme a concepção de criança estabelecida no documento da base. Sobre a BNCC, Souza (2020, p. 3) acrescenta importante informação:

> Nesse sentido, a BNCC aponta o seu pacto com a educação integral, distingue a Educação Básica como formação e desenvolvimento humano pleno, privilegiando a dimensão intelectual (cognitiva)e a dimensão afetiva, propondo uma visão plural, integral do estudante como sujeito de aprendizagem. Desse modo, a escola é vista como espaço democrático de aprendizagem e inclusão que visa o respeito às diversidades. Além disso, determina os direitos de aprendizagens, visando uma mudança relevante no processo de ensino e aprendizagem, com a finalidade de contribuir para a formação integral do estudante e sua permanência no ambiente escolar, bem como formar cidadãos capazes de transformar-se e promover a sociedade.

Além disso, durante a pandemia, uma das obrigatoriedades se referiam à aplicação da BNCC na realidade da educação remota, mas não havia uma proposta sólida de formação docente para a concretização das diretrizes, os professores tiveram que conhecer e compreender através da pesquisa e estudo para contribuir com a formação individual. Por causa de uma situação atípica a qual a sociedade estava vivendo, aumentou o desafio para a atuação docente, pois sua aplicação deveria ser até 2020, implantada nas instituições de ensino, objetiva melhorar a qualidade da educação básica, concretizando a alfabetização de crianças.

Segundo Araújo e Figueiredo (2020) o docente é o protagonista da prática pedagógica, agente de princípios básicos da BNCC, exposto cotidianamente a novas concepções que impulsionam a busca de garantia dos direitos de aprendizagem.

ASPECTOS CONTEXTUAIS DA PESQUISA

Esta pesquisa foi idealizada a partir das experiências com aulas que ocorreram de maneira remota durante os anos de 2020 e 2021, desenvolvidas na instituição Municipal de Ensino Antônio Duarte Dutra em Canindé de São Francisco – SE. Possui uma área territorial de 934.469 Km^2, com uma população estimada de 30.894 pessoas, densidade demográfica de 27,36 hab./Km^2 (IBGE, 2022).

O Alto Sertão de Sergipe localiza-se na região Nordeste possui sete municípios: Canindé de São Francisco, Gararu, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Nossa senhora de Lourdes, Poço Redondo e Porto da Folha. Com área de 4.911,62 Km^2, população total (hab.) de 146.479, a população urbana é de 68.339 e a população rural de 78.140 habitantes (PERFIL TERRITORIAL - SE, MDA, 2015).

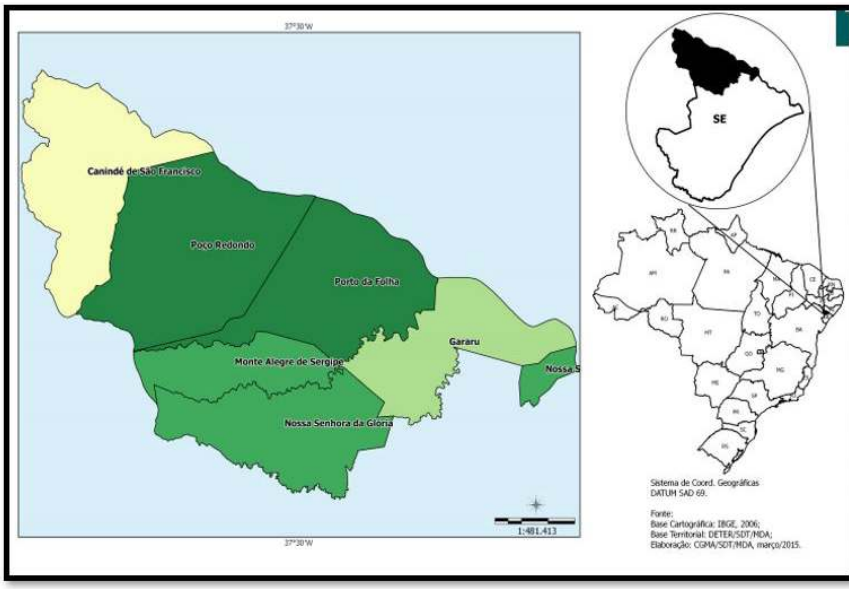

Figura 1- Mapa de Localização do Alto Sertão Sergipano.
Fonte: Perfil Territorial - CGMA, 2015

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A investigação científica iniciou com a abordagem conceitual e teórica através da literatura das temáticas: Educação Remota, Educação Infantil, bem como acerca de documentos norteadores da Educação Básica no Brasil e no Estado de Sergipe. Logo, a pesquisa bibliográfica terá seu papel importante na fundamentação do processo, estruturação da coleta e interpretação dos dados no que se refere à variedade e riqueza de informação sobre o tema. Segundo Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica pode subsidiar com epistemologias referentes aos aspectos pesquisados, os pontos de vista ou enfoque conforme o assunto expresso na literatura científica.

Nessa perspectiva, a exploração bibliográfica de maneira avançada, apresenta exigências constituídas de variadas estruturas, definindo regras para se pesquisar em um artigo a partir da metalinguagem, possibilitando as estratégias de busca como interpretação efetiva conforme a vontade do pesquisador, podendo diferenciar ou experimentar funções que a busca utiliza, destacando que existem características particulares e formas (TREINTA et al,, 2014).

São apresentadas abordagens teóricas acerca das temáticas, tornando-se imprescindíveis à fundamentação do estudo, pois a pesquisa bibliográfica é imprescindível no início da pesquisa, durante o desenvolvimento, aprimorando os resultados e discussões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conjectura-se a relevância da temática, na medida em que atualmente torna-se urgente ao educador ter acesso aos diversificados e específicos processos de reflexão acerca da Educação Infantil sob a perspectiva do ensino remoto, exigindo a concretização de políticas públicas educacionais para melhorar a qualidade de ensino previstas por lei. Mas, há negligência ou omissão de direitos historicamente pautados pelo Estado ao longo da história da educação no Brasil.

São direitos que foram conquistados a partir da luta de muitas gerações garantindo atualmente a efetivação de planos, projetos, bem como propostas para estabelecer a fundamentação da prática docente traduzida na Educação constituída na coletividade, para o exercício da cidadania, liberando oportunidades, acesso ao conhecimento, dessa maneira, permitindo uma educação para os direitos humanos.

O contato com os alunos de maneira remota, aconteceu nos anos letivos de 2020 a 2021, quando instigou a vontade de realizar o levantamento teórico, além disso, a experiência docente com a modalidade de ensino Educação Infantil, possibilitou a identificação das principais dificuldades voltadas à aprendizagem dos educandos e acesso aos variados conhecimentos necessários à fundamentação da prática pedagógica sob a égide das diretrizes inovadoras.

Mas, em todo o mundo há um amplo debate sobre a conjuntura da educação atual, a qual sentiu os impactos do Coronavírus devido à necessidade do distanciamento social, colocando os indivíduos em uma realidade atípica, as escolas fecharam e a comunidade escolar estabeleceu formas alternativas de comunicação e contato.

Nesta perspectiva, o uso de tecnologias tornou-se imprescindível, bem como o acesso **às epistemologias das diretrizes para a Educação Infantil, bem como** sobre ferramentas, aplicativos, etc. no contexto do ensino on-line, remoto e hibrido. Por outro lado, a ausência de iniciativa do poder público, em algumas realidades, paralisou o desenvolvimento da atividade do educador. Nesse contexto, os atores sociais mais atingidos, foram os alunos.

Este trabalho reflete sobre os processos educativos imprescindíveis, evidenciando a importância dos processos voltados à qualidade do ensino, principalmente contribuindo com a análise da BNCC, valorizando especificamente o corpo discente e os processos reflexivos para superação dos novos desafios do campo educacional e político. Foram enfatizadas as análises de publicações e documentos recentes nestas áreas do conhecimento, dispostos coerentemente fazendo um papel fundamental de acesso à informação e registro acerca da realidade atualmente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Manuela Camila Alves dos Santos. FIGUEIREDO, Alan Diego Rodrigues. **Educação como (Re) existência:** mudanças, conscientização e conhecimentos. CONEDU VII Congresso Nacional deEducação, 2020.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ**. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BRASIL. BNCC -**Base Nacional Comum Curricular**, Brasília, 2017 Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 abr. 2021.

BRASIL. **LDB-Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Brasília, 2010. Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pdi/lateral/documentos-base/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao-nacional/view. Acesso em: 18 maio de 2021.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**, Brasília, 2020.

Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pdi/lateral/documentos-base/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao-nacional/view. Acesso em: 23 maio 2021.

CURRÍCULO DE SERGIPE - INTEGRAR E CONSTRUIR. **Educação infantil e ensino fundamental**. Secretaria de estado da educação de Sergipe, 2018.

GOC. BR. Imprensa Nacional. **Medida Provisória nº 934**. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591. Acesso em: 13 maio 2021.

MDA. **Perfil territorial**, 2015. Disponível em: http://sit.mda.gov.br/download/caderno/caderno_territorial_008_Alto%20Sert%C3%83%C2%A3o%20-%20SE.pdf. Acesso em: 20 maio 2021.

ROSTAS. Marcia Helena Sauaia Guimarães. Dossiê: Formação Docente: história, dualidade e repercussões para o ensino. **Revista Inter. de Formação de Professores (RIFP)**, Itapetinga, v.4 n.2, p.169-185, abril/jun.2019.

SOUSA, Angelica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilario; A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos Fucamp**, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021**.**

SOUZA, Maria Betânia Dantas de. Contribuições da BNCC para a Educação Infantil: perspectivas de ensino-aprendizagem na pré-escola. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 5, ed. 10, v. 6, pp. 108-120, outubro de 2020.

TREINTA**;** Fernanda Tavares; FILHO, José Rodrigues Farias, SANT'ANNA, Aníbal Parracho; RABELO, Lúcia Mathias**.** M**etodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão**. Scielo Brasil, prod. 24 (3), UFF, Niterói, RJ, 2014.